



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**SOCIOEMOCIONAL, LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NO SERTÃO DE
ALAGOAS: PRESSUPOSTOS PARA UMA PRÁTICA HUMANIZADORA**

Dayane Nouvyck Soares, SILVA¹, Maria Eduarda Oliveira, BRITO², Maria do Socorro, MACÊDO³, Railda Alencar, MEDEIROS⁴

¹Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas,

²Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas,

³Professora orientadora Maria do Socorro Barbosa Macedo, NID de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas.

⁴Professora Supervisora do PIBID, Universidade Estadual de Alagoas.

¹dayane.silva.2023@alunos.uneal.edu.br;

²Maria.brito.2023@alunos.uneal.edu.br; ³socorro.macedo@uneal.edu.br.

⁴railda.medeiros@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre como a junção entre letramento, alfabetização e competências socioemocionais pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas humanizadoras no contexto do Sertão alagoano. A proposta surge a partir do reconhecimento das dificuldades enfrentadas por escolas públicas da região que envolvem não apenas a carência de recursos materiais, mas também o impacto das desigualdades sociais, econômicas e emocionais no processo de letramento e alfabetização das crianças. Esses fatores afetam diretamente na forma como as crianças se relacionam com a escola, com o outro e com o próprio processo de aprendizagem, exigindo práticas pedagógicas que acolham suas vivências, identidade, cultura e suas emoções. Com base nesse cenário, o estudo adota uma metodologia qualitativa, com abordagem teórico-reflexiva e caráter bibliográfico. A pesquisa encontra-se em fase inicial, tendo como base a seleção e análise de obras acadêmicas e documentos oficiais que discutem o papel do letramento, da afetividade e da humanização na prática educativa, com ênfase no letramento e alfabetização em contextos vulneráveis no Sertão de Alagoas. A pesquisa está vinculada a uma proposta de intervenção desenvolvida por pibidianos em uma escola, localizada no município de Santana do Ipanema – AL. O público-alvo da ação é uma turma do 2º ano do ensino fundamental, este trabalho propõe como atividade principal a realização de uma oficina de leitura baseada no livro *Emocionário: Diga o que você sente*. A oficina visa integrar o desenvolvimento da leitura, da escrita e da expressão



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

emocional, ao mesmo tempo em que promove momentos de escuta ativa, desenvolvimento da empatia, da criatividade e da valorização das experiências pessoais dos alunos. A proposta inclui a construção de um emocionário coletivo da turma, possibilitando o fortalecimento dos vínculos afetivos e favorecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Além disso, o estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Paulo Freire, Magda Soares e Henri Wallon, que compreendem a alfabetização como uma prática social, crítica e humanizadora, baseada no respeito ao tempo, às vivências e à singularidade do educando. Os resultados parciais indicam que a integração entre letramento, alfabetização e educação socioemocional favorece o engajamento, o bem-estar e a formação de sujeitos mais conscientes, éticos e solidários. Conclui-se, portanto, que investir em práticas pedagógicas sensíveis às realidades do Sertão é essencial para a construção de uma educação pública mais justa, significativa e transformadora.

Palavras-chave: Afetividade. Desigualdades educacionais. Educação integral.